

RELATÓRIO QUALIDADE DA ÁGUA

Ano 2025



saae
ITABIRITO-MG

•

**Este relatório fornece
detalhes essenciais sobre
a gestão do abastecimento
de água até a sua casa.**

**Preservar a água
é proteger as pessoas,
e o Saae está ciente
dessa responsabilidade.**



DESCRIÇÃO DO SISTEMA

O Serviço Autônomo de Saneamento Básico, iniciou suas operações em 1978, sendo que a construção da Estação de Tratamento de água foi construída em 1979. Localizado no próprio município, o sistema se utiliza de captações superficiais através de barragem de nível com tomada direta em dois pontos do Córrego Seco e um ponto do Córrego do Bação. A estação de tratamento do tipo convencional, localizada no bairro Santa Rita, que purifica a água bruta através dos processos de coagulação, floculação, decantação, filtração, desinfecção, correção de pH e fluoretação. Com capacidade de produção de 17,28 milhões de litros de água tratada por dia, e reservação de aproximadamente 5,93 milhões de litros.

PROTEÇÃO DOS MANANCIAIS

Todas as áreas de contribuição direta dos mananciais utilizados para abastecimento de água do município, os mananciais Córrego Seco e Córrego do Bação, são monitoradas semestralmente, com o objetivo de garantir a qualidade e quantidade de suas águas.

Assim, é possível definir a melhor forma de tratamento e também estimular a adoção de práticas de recuperação e proteção dos mananciais.

São áreas de proteção permanente para fins de preservação de mananciais.

ETAPAS DO TRATAMENTO DA SUA ÁGUA

1 CAPTAÇÃO: a água é retirada da natureza ainda na forma bruta, e dessa maneira pode estar contaminada, podendo conter inúmeras impurezas capazes de desenvolver doenças para a população.

2 COAGULAÇÃO: primeira etapa do tratamento convencional de clarificação.

Nessa fase utiliza-se sulfato de alumínio e o policloreto de alumínio como coagulantes.

Nessa fase as partículas menores que não se depositam no fundo dos tanques são desestabilizadas por neutralização das cargas.

3 FLOCULAÇÃO: Após adicionar os coagulantes na água, ela é submetida a uma agitação pelos Floculadores de Chicanas, para que as partículas formem flocos maiores fiquem mais pesadas.

4 DECANTAÇÃO: As partículas de impureza sedimentam e a água decantada é coletada.

5 FILTRAÇÃO: os filtros são formados por camadas, a primeira de antracito, a segunda de areia e a terceira de cascalho, essas camadas realizam a filtração da água, sendo capaz de reter e remover as impurezas ainda presentes após o processo de decantação.

6 DESINFECÇÃO: a água recebe adição de hipoclorito de sódio, fazendo com que as bactérias e vírus sejam eliminados.

7 CORREÇÃO DE PH - Depois que a água já passou pelas principais etapas do tratamento dentro da Estação de Tratamento de Água - ETA, ela recebe a adição de cal para corrigir seu pH. A correção do pH é necessária para se evitar possíveis corrosões das tubulações durante a distribuição da água.

8 - FLUORETAÇÃO - Com a água já limpa, ela recebe a aplicação de uma dosagem de um composto de flúor, que contribui no combate às cáries, principalmente no período de formação dos dentes.

RESULTADO DA QUALIDADE DA ÁGUA

Para que você tenha certeza de que está recebendo água potável, analisamos quatro aspectos na água:

1. Física: verifica-se a cor e a turbidez, ou seja, possíveis alterações na sua transparência ou presença de resíduos.

2. Químico: verifica-se a presença de materiais orgânicos ou inorgânicos que afetam a saúde das pessoas (pesticidas, ferro, alumínio, etc.).

3. Bacteriológica: verifica-se a existência de coliformes totais e Escherichia coli, dentre outros micro-organismos, indicativos da possibilidade da presença de outros micro-organismos causadores de doenças no homem.

4. Hidrobiológica: verifica-se a presença de micro-organismos e organismos (vegetais e animais) que prejudiquem o tratamento da água ou que possam liberar substâncias tóxicas

Dados referentes ao período: 01/2025 a 12/2025 - Portaria 888/ Ministério da Saúde							
Nº de análises							
Parâmetro	Unidade	Mínimo	Realizadas	Fora padrões	Dentro padrões	Valor Médio	Limite
Cloro residual	mg/L Cl	624	650	0	650	0,77	0,2 a 5,0
Coliformes Totais (1)	NMP/100mL	624	650	8	642	Ausência 98,7%	Obs.
Cor	UH	624	650	1	649	1,44	15
Escherichia coli (2)	NMP/100mL	624	650	0	650	Ausência 100%	Obs.
pH	-	624	650	0	650	6,69	-
Turbidez	uT	624	650	1	649	0,86	5
Fluór	PPM	-	142	0	142	0,66	1,5
Observações	Coliforme total: Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. Sistemas que abastecem acima de 20.000 habitantes devem apresentar ausência de coliformes totais em 95% da amostras coletadas no mês. Sistemas que abastecem menos que 20.000 habitantes podem apresentar no máximo uma amostra contaminada no mês.						
	Para os parâmetros Coliforme total e Escherichia coli, os valores médios não se aplicam. Referem-se ao percentual de amostras que atende aos padrões no período, sendo avaliados de acordo com os critérios ao lado.			Escherichia coli: Indicam a possibilidade da presença de organismos causadores de doença na água. Não é permitido em hipótese alguma a presença na água para consumo humano.			
Este relatório também se encontra disponível no site www.saaeita.mg.gov.br							

SISTEMA DE ABASTECIMENTO ETA WALDIR SALVADOR DE OLIVEIRA													
PARÂMETROS MEDIDOS PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA													
CLORO RESIDUAL													
Produto utilizado para eliminar micro-organismos que não foram removidos nas etapas anteriores do tratamento. Sua presença residual na água potável atua com um tempo de contacto com a água antes da distribuição. A eficiência no processo de desinfecção está diretamente ligada ao residual na água potável atuando como uma segurança adicional.													
PARÂMETRO: Cloro (mg/L Cl)													Média anual
Período - 2024		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Nº de amostras	Mínimo exigido	52	52	52	52	52	52	52	52	52	52	52	0,75
	Realizadas	60	52	54	54	52	54	58	53	54	54	54	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	60	52	54	54	52	54	58	53	54	54	54	
Teor médio mensal		0,57	0,8	0,76	0,73	0,8	0,76	0,78	0,62	0,69	0,95	0,64	0,86

COLIFORMES TOTAIS													
Parâmetro que avalia a integridade da água distribuída e a eficiência dos processos de desinfecção na inativação de bactérias patogênicas.													
PARÂMETRO: Coliforme total (NMP/100mL)													Média anual
Período - 2024		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Nº de amostras	Mínimo exigido	52	52	52	52	52	52	52	52	52	52	52	99,7
	Realizadas	60	52	54	54	52	54	58	53	57	55	57	
	Fora dos padrões	3	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	57	52	54	54	52	53	53	53	57	55	57	
Percentual de ausência		95%	100%	100%	100%	100%	98%	98%	100%	98%	98%	98%	98%
Limites da Portaria 888		Nº amostras > 40: 95% de ausência/Nº amostras <= 40: presença de até 1 amostra											

COR													
Alterações na coloração da água causadas pelo seu contato com resíduos de origem orgânica, como folhas e substâncias metálicas como ferro e manganês.													
PARÂMETRO: Cor (UH)													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	52	52	52	52	52	52	52	52	52	52	52	1,4
	Realizadas	60	52	54	54	52	54	54	54	54	54	54	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	
	Dentro dos padrões	60	52	54	54	52	54	54	54	54	53	54	
Teor médio mensal		4,06	1,67	1,04	2,24	0,04	0,34	2,64	0,23	0,54	1,43	2,66	0,4
Limites da Portaria 888		<15											

ESCHERICHIA COLI													
Parâmetro que indica o possível ingresso de material fecal na rede de distribuição.													
PARÂMETRO: Escherichia coli (NMP/100mL)													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	52	52	52	52	52	52	52	52	52	52	52	100%
	Realizadas	60	52	54	54	52	54	54	54	54	54	54	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	60	52	54	54	52	54	54	54	54	54	54	
Percentual de ausência		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Limites da Portaria 888		Ausencia 100% das amostras											

FLUORETO													
Produto adicionado à água tratada final, com o objetivo de colaborar na prevenção da cárie dental, contribuindo para a melhoria da saúde bucal da população.													
PARÂMETRO: Fluoreto (mg/L F)													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,67
	Realizadas	18	14	12	14	13	12	7	13	12	11	15	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	18	14	12	14	13	12	7	13	12	11	15	
Teor médio mensal		0,59	0,63	0,69	0,67	0,58	0,83	0,61	0,55	0,78	0,72	0,65	0,66
Limites da Portaria 888		<1,5											

TURBIDEZ													
Alterações no aspecto estético da água causadas pela presença de partículas sólidas em suspensão oriundas do seu contato com o solo ou ainda, aquelas provenientes de sua remoção nos processos de clarificação da água é associada a rejeitos domésticos e industriais. A eficiência de remoção de turbidez inclui remoção de partículas, incluindo cistos de protozoários.													
PARÂMETRO: Turbidez (uT)													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	52	52	52	52	52	52	52	52	52	52	52	0,86
	Realizadas	60	52	54	53	52	54	54	54	54	54	54	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	
	Dentro dos padrões	60	52	54	53	52	54	54	54	54	53	54	
Percentual de ausência		0,57	0,44	0,84	0,91	0,86	0,76	1,03	0,28	0,89	1,49	1,21	1,04
Limites da Portaria 888		<5											

PH														
Valor que exprime a qualidade ácida, básica ou neutra. Podem se apresentar como corrosivas ou incrustantes em relação aos materiais dos equipamentos com os quais entram em contato, como redes e reservatórios de distribuição. Possui também relação direta com a eficiência da desinfecção através do cloro.														
PARÂMETRO: pH														Média anual
Período - 2024		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Nº de amostras	Mínimo exigido	52	52	52	52	52	52	52	52	52	52	52	52	6,69
	Realizadas	60	52	54	54	52	54	54	54	54	54	54	54	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	60	52	54	54	52	54	54	54	54	54	54	54	
Percentual de ausência		6,33	6,36	6,48	6,35	6,46	6,78	6,52	7,72	6,55	7,62	6,54	6,61	
Limites da Portaria 888		-												

MEDIDAS ADOTADAS PARA MANTER A QUALIDADE DA ÁGUA														
Eventuais análises fora dos padrões foram refeitas, acompanhadas de inspeções sanitárias, descargas no ponto de coleta e outras ações pertinentes para garantir a qualidade da água.														
ANÁLISES TRIMESTRAIS E SEMESTRAIS														
Dos resultados encontrados, nenhum comprometeu a qualidade da água distribuída à população.														

SISTEMA DE ABASTECIMENTO ETA ACURUI														
DESCRIÇÃO DO SISTEMA														
Construção da Estação de Tratamento de água foi construída em 2010. Localizado no próprio distrito, o Sistema se utiliza de captação superficial através de barragem de nível com tomada direta no Corrego do Tijucu. A estação de tratamento do tipo convencional, que purifica a água bruta através dos processos de coagulação, floculação, decantação, filtração, desinfecção, correção de pH e fluoretação. Com capacidade de produção de 864 mil de litros de água tratada por dia.														

PROTEÇÃO DOS MANANCIAIS														
Todas as áreas de contribuição direta dos mananciais utilizados para abastecimento de água do município, o manancial Córrego do Tijucu, é monitorado semestralmente, com o objetivo de garantir a qualidade e quantidade de suas águas. Assim, é possível definir a melhor forma de tratamento e também estimular a adoção de práticas de recuperação e proteção dos mananciais. São áreas de proteção permanente para fins de preservação de mananciais.														

ETAPAS DO TRATAMENTO DA SUA ÁGUA														
1 CAPTAÇÃO: a água é retirada da natureza ainda na forma bruta, e dessa maneira pode estar contaminada, podendo conter inúmeras impurezas capazes de desenvolver doenças para a população.														
2 COAGULAÇÃO: primeira etapa do tratamento convencional de clarificação. Nessa fase utiliza-se Sulfato de Alumínio e o Policloreto de alumínio como coagulantes. Nessa fase as partículas menores que não se depositam no fundo dos tanques são desestabilizadas por neutralização das cargas.														
3 FLOCULAÇÃO: Após adicionar os coagulantes na água, ela é submetida a uma agitação pelos Floculadores de Chicanas, para que as partículas formem flocos maiores fiquem mais pesadas.														
4 DECANTAÇÃO: As partículas de impureza sedimentam e a água decantada é coletada.														
5 FILTRAÇÃO: os filtros são formados por camadas, a primeira de antracito, a segunda de areia e a terceira de cascalho, essas camadas realizam a filtragem da água, sendo capaz de reter e remover as impurezas ainda presentes após o processo de decantação.														
6 DESINFECÇÃO: a água recebe adição de hipoclorito de sódio, fazendo com que as bactérias e vírus sejam eliminados.														
7 CORREÇÃO DE PH - Depois que a água já passou pelas principais etapas do tratamento dentro da Estação de Tratamento de Água - ETA, ela recebe a adição de cal para corrigir seu pH. A correção do pH é necessária para se evitar possíveis corrosões das tubulações durante a distribuição da água.														
8 - FLUORETAÇÃO - Com a água já limpa, ela recebe a aplicação de uma dosagem de um composto de flúor, que contribui no combate às cáries, principalmente no período de formação dos dentes.														

RESULTADO DA QUALIDADE DA ÁGUA														
Para que você tenha certeza de que está recebendo água potável, analisamos quatro aspectos na água:														
1. Física: verifica-se a cor e a turbidez, ou seja, possíveis alterações na sua transparência ou presença de resíduos.														
2. Químico: verifica-se a presença de materiais orgânicos ou inorgânicos que afetam a saúde das pessoas (pesticidas, ferro, alumínio, etc).														
3. Bacteriológico: verifica-se a existência de coliformes totais e Escherichia coli , dentre outros micro-organismos, indicativos da possibilidade da presença de outros micro-organismos causadores de doenças no homem.														
4. Hidrobiológico: verifica-se a presença de micro-organismos e organismos (vegetais e animais) que prejudiquem o tratamento da água ou que possam liberar substâncias tóxicas														

Dados referentes ao período: 01/2025 a 12/2025 - Portaria 888/ Ministério da Saúde							
Nº de análises							
Parâmetro	Unidade	Mínimo	Realizadas	Fora padrões	Dentro padrões	Valor Médio	Limite
Cloro residual	mg/L Cl	60	60	3	57	0,63	0,2 a 5
Coliformes Totais (1)	NMP/100mL	60	60	1	59	Ausência 98,3%	Obs.
Cor	UH	60	60	2	58	4,64	15
Escherichia coli (2)	NMP/100mL	60	60	0	60	Ausência 100%	Obs.
pH	-	60	60	0	60	6,99	-
Turbidez	uT	60	60	1	59	1,80	5
Flúor	PPM	-	18	0	18	0,65	1,5
Observações	Coliforme total: Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. Sistemas que abastecem acima de 20.000 habitantes devem apresentar ausência de coliformes totais em 95% da amostras coletadas no mês. Sistemas que abastecem menos que 20.000 habitantes podem apresentar no máximo uma amostra contaminada no mês.						
	Para os parâmetros Coliforme total e Escherichia coli, os valores médios não se aplicam. Referem-se ao percentual de amostras que atende aos padrões no período, sendo avaliados de acordo com os critérios ao lado.			Escherichia coli: Indicam a possibilidade da presença de organismos causadores de doença na água. Não é permitido em hipótese alguma a presença na água para consumo humano.			
Este relatório também se encontra disponível no site www.saadeita.mg.gov.br							

SISTEMA DE ABASTECIMENTO ETA ACURUI													
PARÂMETROS MEDIDOS PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA													
CLORO RESIDUAL													
Produto utilizado para eliminar micro-organismos que não foram removidos nas etapas anteriores do tratamento. Sua presença residual na água potável atua com um tempo de contacto com a água antes da distribuição. A eficiência no processo de desinfecção está diretamente ligada ao residual na água potável atuando como uma segurança adicional.													
PARÂMETRO: Cloro (mg/L Cl)													Média anual
Período - 2024		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Nº de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	0,63
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	5	5	5	5	4	4	5	5	5	5	4	
Teor média mensal		0,98	0,62	0,62	0,62	0,5	0,5	0,92	0,66	0,68	0,74	0,4	0,28

COLIFORMES TOTAIS													
Parâmetro que avalia a integridade da água distribuída e a eficiência dos processos de desinfecção na inativação de bactérias patogênicas.													
PARÂMETRO: Coliforme total (NMP/100mL)													Média anual
Período - 2024		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Nº de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	98,3%
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	4	
Percentual de ausência		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Limites da Portaria 888		Nº amostras > 40: 95% de ausência/Nº amostras <= 40: presença de até 1 amostra											

COR													
Alterações na coloração da água causadas pelo seu contato com resíduos de origem orgânica, como folhas e substâncias metálicas como ferro e manganês.													
PARÂMETRO: Cor (UH)													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	4,64
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Fora dos padrões	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	5	3	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Teor médio mensal		9,2	12,8	7,2	4,2	4	2,2	0,8	0,2	0,6	4	7,6	2,92
Limites da Portaria 888		<15											

ESCHERICHIA COLI													
Parâmetro que indica o possível ingresso de material fecal na rede de distribuição.													
PARÂMETRO: Escherichia coli (NMP/100mL)													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	100%
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Percentual de ausência		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Limites da Portaria 888		Ausência 100% das amostras											

FLUORETO													
Produto adicionado à água tratada final, com o objetivo de colaborar na prevenção da cárie dental, contribuindo para a melhoria da saúde bucal da população.													
PARÂMETRO: Fluoreto (mg/L F)													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,6
	Realizadas	1	5	2	2	2	2	1	1	0	0	0	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	1	5	2	2	2	2	1	1	0	0	0	
Teor médio mensal		1,1	1,1	1,1	1,1	1	0,95	1	0	0	0	0	
Limites da Portaria 888		<1,5											

TURBIDEZ														
Alterações no aspecto estético da água causadas pela presença de partículas sólidas em suspensão oriundas do seu contato com o solo ou ainda, aquelas provenientes de sua remoção nos processos de clarificação da água é associada a rejeitos domésticos e industriais. A eficiência de remoção de turbidez inclui remoção de partículas, incluindo cistos de protozoários.														
PARÂMETRO: Turbidez (uT)													Média anual	
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
N° de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	1,80333333
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Fora dos padrões	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	5	4	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Percentual de ausência		3,2	5,2	1,4	0,9	0,1	2,3	0,96	1,14	1,2	2,2	1,8	1,24	
Limites da Portaria 888		<5												

PH														
Valor que exprime a qualidade ácida, básica ou neutra. Podem se apresentar como corrosivos ou incrustantes em relação aos materiais dos equipamentos com os quais entram em contato, como redes e reservatórios de distribuição. Possui também relação direta com a eficiência da desinfecção através do cloro.														
PARÂMETRO: pH														Média anual
Período - 2024		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Nº de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	7,0
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Percentual de ausência		6,98	6,74	6,66	6,8	6,9	7,06	6,78	7,18	7,34	7,04	7,22	7,12	
Limites da Portaria 888		-												
MEDIDAS ADOTADAS PARA MANTER A QUALIDADE DA ÁGUA														
Eventuais análises fora dos padrões foram refeitas, acompanhadas de inspeções sanitárias, descargas no ponto de coleta e outras ações pertinentes para garantir a qualidade da água.														
ANÁLISES TRIMESTRAIS E SEMESTRAIS														
Dos resultados encontrados, nenhum comprometeu a qualidade da água distribuída à população.														

SISTEMA DE ABASTECIMENTO SÃO GONÇALO DO MONTE	
DESCRIÇÃO DO SISTEMA	
O Serviço Autônomo de Saneamento Básico iniciou o controle de qualidade e distribuição nos distritos, sistema utiliza de captação subterrânea, por poço profundo. O sistema de abastecimento utiliza do sistema de desinfecção de fluoretação por meio de cloradores. O sistema conta com reservação de aproximadamente 50 mil litros de água.	

PROTEÇÃO DOS MANANCIAIS	
As águas do poço são monitoradas semestralmente, com o objetivo de garantir a qualidade e quantidade de suas águas. Assim, é possível definir a melhor forma de tratamento e também estimular a adoção de práticas de recuperação e proteção dos mananciais. São áreas de proteção permanente para fins de preservação de mananciais.	

ETAPAS DO TRATAMENTO DA SUA ÁGUA	
1 CAPTAÇÃO: a água é retirada da natureza ainda na forma bruta, e dessa maneira pode estar contaminada, podendo conter inúmeras impurezas capazes de desenvolver doenças para a população.	
2 DESINFECÇÃO: a água recebe adição de hipoclorito de sódio, fazendo com que as bactérias e vírus sejam eliminados.	
3 - FLUORETAÇÃO - Com a água já limpa, ela recebe a aplicação de uma dosagem de um composto de flúor, que contribui no combate às cáries, principalmente no período de formação dos dentes.	

RESULTADO DA QUALIDADE DA ÁGUA	
Para que você tenha certeza de que está recebendo água potável, analisamos quatro aspectos na água:	
1. Física: verifica-se a cor e a turbidez, ou seja, possíveis alterações na sua transparência ou presença de resíduos.	
2. Química: verifica-se a presença de materiais orgânicos ou inorgânicos que afetam a saúde das pessoas (pesticidas, ferro, alumínio, etc).	
3. Bacteriológica: verifica-se a existência de coliformes totais e Escherichia coli, dentre outros micro-organismos, indicativos da possibilidade da presença de outros micro-organismos causadores de doenças no homem.	
4. Hidrobiológica: verifica-se a presença de micro-organismos e organismos (vegetais e animais) que prejudiquem o tratamento da água ou que possam liberar substâncias tóxicas	

Dados referentes ao período: 01/2025 a 12/2025 - Portaria 888/ Ministério da Saúde							
Nº de análises							
Parâmetro	Unidade	Mínimo	Realizadas	Fora padrões	Dentro padrões	Valor Médio	Limite
Cloro residual	mg/L Cl	60	60	1	59	0,37	0,2 a 5
Coliformes Totais (1)	NMP/100mL	60	60	2	58	Ausência 96,7%	Obs.
Cor	UH	60	60	1	59	2,02	15
Escherichia coli (2)	NMP/100mL	60	60	0	60	Ausência 100%	Obs.
pH	-	60	60	0	60	6,60	-
Turbidez	uT	60	60	2	58	1,52	5
Flúor	PPM	-	18	0	18	0,41	1,5
Observações	Coliforme total: Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. Sistemas que abastecem acima de 20.000 habitantes devem apresentar ausência de coliformes totais em 95% da amostras coletadas no mês. Sistemas que abastecem menos que 20.000 habitantes podem apresentar no máximo uma amostra contaminada no mês.						
	Para os parâmetros Coliforme total e Escherichia coli, os valores médios não se aplicam. Referem-se ao percentual de amostras que atende aos padrões no período, sendo avaliados de acordo com os critérios ao lado.			Escherichia coli: Indicam a possibilidade da presença de organismos causadores de doença na água. Não é permitido em hipótese alguma a presença na água para consumo humano.			
Este relatório também se encontra disponível no site www.saaeita.mg.gov.br							

SISTEMA DE ABASTECIMENTO SÃO GONÇALO DO MONTE													
PARÂMETROS MEDIDOS PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA													
CLORO RESIDUAL													
Produto utilizado para eliminar micro-organismos que não foram removidos nas etapas anteriores do tratamento. Sua presença residual na água potável atua com um tempo de contacto com a água antes da distribuição. A eficiência no processo de desinfecção está diretamente ligada ao residual na água potável atuando como uma segurança adicional.													
PARÂMETRO: Cloro (mg/L Cl)													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Nº de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	0,37
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Teor médio mensal		0,54	0,5	0,46	0,4	0,28	0,2	0,28	0,32	0,38	0,34	0,32	0,44

COLIFORMES TOTAIS													
Parâmetro que avalia a integridade da água distribuída e a eficiência dos processos de desinfecção na inativação de bactérias patogênicas.													
PARÂMETRO: Coliforme total (NMP/100mL)													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Nº de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	96,7%
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Fora dos padrões	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	5	4	5	4	5	5	5	5	5	5	5	
Percentual de ausência		100%	80%	100%	80%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Limites da Portaria 888		Nº amostras > 40: 95% de ausência/Nº amostras <= 40: presença de até 1 amostra											

COR													
Alterações na coloração da água causadas pelo seu contato com resíduos de origem orgânica, como folhas e substâncias metálicas como ferro e manganês.													
PARÂMETRO: Cor (UH)													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	1,38
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	
	Dentro dos padrões	5	5	5	5	5	5	5	5	5	4	5	
Teor médio mensal		6	4,4	0	0	0	0,8	3,6	2,6	0,2	0,4	6,2	0
Limites da Portaria 888		<15											

ESCHERICHIA COLI													
Parâmetro que indica o possível ingresso de material fecal na rede de distribuição.													
PARÂMETRO: Escherichia coli (NMP/100mL)													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	100%
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Percentual de ausência		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Limites da Portaria 888		Ausencia 100% das amostras											

FLUORETO													
Produto adicionado à água tratada final, com o objetivo de colaborar na prevenção da cárie dental, contribuindo para a melhoria da saúde bucal da população.													
PARÂMETRO: Fluoreto (mg/L F)													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,41
	Realizadas	2	2	2	1	1	2	2	2	1	1	1	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	2	2	2	1	1	2	2	2	1	1	1	
Teor médio mensal		0,65	0,1	0,5	0,2	0,3	0,25	0,3	0,45	0,6	0,6	0,6	0,4
Limites da Portaria 888		<1,5											

TURBIDEZ													
Alterações no aspecto estético da água causadas pela presença de partículas sólidas em suspensão oriundas do seu contato com o solo ou ainda, aquelas provenientes de sua remoção nos processos de clarificação da água é associada a rejeitos domésticos e industriais. A eficiência de remoção de turbidez inclui remoção de partículas, incluindo cistos de protozoários.													
PARÂMETRO: Turbidez (uT)													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	1,21
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	
	Dentro dos padrões	5	5	5	5	5	5	5	5	5	4	5	
Percentual de ausência		1,4	2,2	0,72	0,14	1,3	0,64	1,06	1,6	0,44	1,98	6,2	0,56
Limites da Portaria 888		<5											

PH														
Valor que exprime a qualidade ácida, básica ou neutra. Podem se apresentar como corrosivas ou incrustantes em relação aos materiais dos equipamentos com os quais entram em contato, como redes e reservatórios de distribuição. Possui também relação direta com a eficiência da desinfecção através do cloro.														
PARÂMETRO: pH														Média anual
Período - 2024		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Nº de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	6,60
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Percentual de ausência		6,38	6,72	6,7	6,8	6,4	6,7	6,78	6,76	6,68	6,58	6,62	6,72	
Limites da Portaria 888		-												

MEDIDAS ADOTADAS PARA MANTER A QUALIDADE DA ÁGUA														
Eventuais análises fora dos padrões foram refeitas, acompanhadas de inspeções sanitárias, descargas no ponto de coleta e outras ações pertinentes para garantir a qualidade da água.														
ANÁLISES TRIMESTRAIS E SEMESTRAIS														
Dos resultados encontrados, nenhum comprometeu a qualidade da água distribuída à população.														

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DISTRITO DE BONSUCESSO														
DESCRIÇÃO DO SISTEMA														
O Serviço Autônomo de Saneamento Básico iniciou o controle de qualidade e distribuição nos distritos, sistema utiliza de captação subterrânea, por poço profundo. O sistema de abastecimento utiliza do sistema de desinfecção de fluoretação por meio de cloradores. O sistema conta com reservação de aproximadamente 30 mil litros de água.														

PROTEÇÃO DOS MANANCIAIS														
As águas do poço são monitoradas semestralmente, com o objetivo de garantir a qualidade e quantidade de suas águas. Assim, é possível definir a melhor forma de tratamento e também estimular a adoção de práticas de recuperação e proteção dos mananciais. São áreas de proteção permanente para fins de preservação de mananciais.														

ETAPAS DO TRATAMENTO DA SUA ÁGUA														
1 CAPTAÇÃO: a água é retirada da natureza ainda na forma bruta, e dessa maneira pode estar contaminada, podendo conter inúmeras impurezas capazes de desenvolver doenças para a população.														
2 DESINFECÇÃO: a água recebe adição de hipoclorito de sódio, fazendo com que as bactérias e vírus sejam eliminados.														
3 - FLUORETAÇÃO - Com a água já limpa, ela recebe a aplicação de uma dosagem de um composto de flúor, que contribui no combate às cáries, principalmente no período de formação dos dentes.														

RESULTADO DA QUALIDADE DA ÁGUA														
Para que você tenha certeza de que está recebendo água potável, analisamos quatro aspectos na água:														
1. Físico: verifica-se a cor e a turbidez, ou seja, possíveis alterações na sua transparência ou presença de resíduos.														
2. Químico: verifica-se a presença de materiais orgânicos ou inorgânicos que afetam a saúde das pessoas (pesticidas, ferro, alumínio, etc).														
3. Bacteriológico: verifica-se a existência de coliformes totais e Escherichia coli, dentre outros micro-organismos, indicativos da possibilidade da presença de outros micro-organismos causadores de doenças no homem.														
4. Hidrobiológico: verifica-se a presença de micro-organismos e organismos (vegetais e animais) que prejudiquem o tratamento da água ou que possam liberar substâncias tóxicas														

Dados referentes ao período: 01/2025 a 12/2025 - Portaria 888/ Ministério da Saúde							
Nº de análises							
Parâmetro	Unidade	Mínimo	Realizadas	Fora padrões	Dentro padrões	Valor Médio	Limite
Cloro residual	mg/L Cl	60	60	3	57	0,41	0,2 a 5
Coliformes Totais (1)	NMP/100mL	60	60	3	57	Ausência 95%	Obs.
Cor	UH	60	60	0	60	3,41	15
Escherichia coli (2)	NMP/100mL	60	60	0	60	Ausência 100%	Obs.
pH	-	60	60	0	60	6,48	-
Turbidez	uT	60	60	1	59	2,00	5
Fluór	PPM	-	29	0	29	0,64	1,5
Observações	Coliforme total: Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. Sistemas que abastecem acima de 20.000 habitantes devem apresentar ausência de coliformes totais em 95% da amostras coletadas no mês. Sistemas que abastecem menos que 20.000 habitantes podem apresentar no máximo uma amostra contaminada no mês.						
	Para os parâmetros Coliforme total e Escherichia coli, os valores médios não se aplicam. Referem-se ao percentual de amostras que atende aos padrões no período, sendo avaliados de acordo com os critérios ao lado.			Escherichia coli: Indicam a possibilidade da presença de organismos causadores de doença na água. Não é permitido em hipótese alguma a presença na água para consumo humano.			
Este relatório também se encontra disponível no site www.saaeta.mg.gov.br							

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DISTRITO DE BONSUCESSO													
PARÂMETROS MEDIDOS PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA													
CLORO RESIDUAL													
Produto utilizado para eliminar micro-organismos que não foram removidos nas etapas anteriores do tratamento. Sua presença residual na água potável atua com um tempo de contacto com a água antes da distribuição. A eficiência no processo de desinfecção está diretamente ligada ao residual na água potável atuando como uma segurança adicional.													
PARÂMETRO: Cloro (mg/L Cl)													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Nº de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	0,41
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	5	5	5	5	5	4	5	5	5	5	5	
Teor médio mensal		0,62	0,56	0,46	0,53	0,52	0,3	0,26	0,28	0,3	0,38	0,38	0,48

COLIFORMES TOTAIS													
Parâmetro que avalia a integridade da água distribuída e a eficiência dos processos de desinfecção na inativação de bactérias patogênicas.													
PARÂMETRO: Coliforme total (NMP/100mL)													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Nº de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	95%
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Percentual de ausência		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Limites da Portaria 888		Nº amostras > 40: 95% de ausência/Nº amostras <= 40: presença de até 1 amostra											

COR													
Alterações na coloração da água causadas pelo seu contato com resíduos de origem orgânica, como folhas e substâncias metálicas como ferro e manganês.													
PARÂMETRO: Cor (UH)													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	3,41
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Teor médio mensal		9,2	8,4	11	0,6	0,4	2,4	0,2	0	0,6	1,2	3,6	3,28
Limites da Portaria 888		<15											

ESCHERICHIA COLI													
Parâmetro que indica o possível ingresso de material fecal na rede de distribuição.													
PARÂMETRO: Escherichia coli (NMP/100mL)													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	1,00
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Percentual de ausência		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Limites da Portaria 888		Ausencia 100% das amostras											

FLUORETO													
Produto adicionado à água tratada final, com o objetivo de colaborar na prevenção da cárie dental, contribuindo para a melhoria da saúde bucal da população.													
PARÂMETRO: Fluoreto (mg/L F)													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,64
	Realizadas	3	5	5	1	2	2	2	2	2	2	3	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	3	5	3	1	2	2	2	2	2	2	3	
Teor médio mensal		0,53	0,74	0,7	0,5	0,85	0,6	0,4	0,25	1	0,75	0,5	0,86
Limites da Portaria 888		<1,5											

TURBIDEZ													
Alterações no aspecto estético da água causadas pela presença de partículas sólidas em suspensão oriundas do seu contato com o solo ou ainda, aquelas provenientes de sua remoção nos processos de clarificação da água é associada a rejeitos domésticos e industriais. A eficiência de remoção de turbidez inclui remoção de partículas, incluindo cistos de protozoários.													
PARÂMETRO: Turbidez (uT)													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	2,00
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	
	Dentro dos padrões	5	5	5	5	5	5	5	5	5	4	5	
Percentual de ausência		2,8	3	3,2	0,86	0,4	2,54	0,92	1,4	1,4	1,8	3,74	1,8
Limites da Portaria 888		<5											

PH													
Valor que exprime a qualidade ácida, básica ou neutra. Podem se apresentar como corrosivas ou incrustantes em relação aos materiais dos equipamentos com os quais entram em contato, como redes e reservatórios de distribuição. Possui também relação direta com a eficiência da desinfecção através do cloro.													
PARÂMETRO: pH													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Nº de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	6,48
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Percentual de ausência		6,46	6,48	6,44	6,46	6,5	6,62	6,44	6,54	6,5	6,46	6,48	6,42
Limites da Portaria 888													

MEDIDAS ADOTADAS PARA MANTER A QUALIDADE DA ÁGUA													
Eventuais análises fora dos padrões foram refeitas, acompanhadas de inspeções sanitárias, descargas no ponto de coleta e outras ações pertinentes para garantir a qualidade da água.													
ANÁLISES TRIMESTRAIS E SEMESTRAIS													
Dos resultados encontrados, nenhum comprometeu a qualidade da água distribuída à população.													

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DISTRITO DE SÃO GONÇALO DO BAÇÃO													
DESCRIÇÃO DO SISTEMA													
O Serviço Autônomo de Saneamento Básico iniciou o controle de qualidade e distribuição nos distritos, sistema utiliza de captação subterrânea, por 3 poços profundos. O sistema de abastecimento utiliza do sistema de desinfecção de fluoretação por meio de cloradores. O sistema conta com reservação de aproximadamente 100 mil litros de água.													

PROTEÇÃO DOS MANANCIAIS													
As águas dos poços são monitoradas semestralmente, com o objetivo de garantir a qualidade e quantidade de suas águas. Assim, é possível definir a melhor forma de tratamento e também estimular a adoção de práticas de recuperação e proteção dos mananciais. São áreas de proteção permanente para fins de preservação de mananciais.													

ETAPAS DO TRATAMENTO DA SUA ÁGUA													
1 CAPTAÇÃO: a água é retirada da natureza ainda na forma bruta, e dessa maneira pode estar contaminada, podendo conter inúmeras impurezas capazes de desenvolver doenças para a população.													
2 DESINFECÇÃO: a água recebe adição de hipoclorito de sódio, fazendo com que as bactérias e vírus sejam eliminados.													
3 - FLUORETAÇÃO - Com a água já limpa, ela recebe a aplicação de uma dosagem de um composto de flúor, que contribui no combate às cáries, principalmente no período de formação dos dentes.													

RESULTADO DA QUALIDADE DA ÁGUA													
Para que você tenha certeza de que está recebendo água potável, analisamos quatro aspectos na água:													
1. Física: verifica-se a cor e a turbidez, ou seja, possíveis alterações na sua transparência ou presença de resíduos.													
2. Químico: verifica-se a presença de materiais orgânicos ou inorgânicos que afetam a saúde das pessoas (pesticidas, ferro, alumínio, etc).													
3. Bacteriológica: verifica-se a existência de coliformes totais e Escherichia coli , dentre outros micro-organismos, indicativos da possibilidade da presença de outros micro-organismos causadores de doenças no homem.													
4. Hidrobiológica: verifica-se a presença de micro-organismos e organismos (vegetais e animais) que prejudiquem o tratamento da água ou que possam liberar substâncias tóxicas													

Dados referentes ao período: 01/2025 a 12/2025 - Portaria 888/ Ministério da Saúde							
Nº de análises							
Parâmetro	Unidade	Mínimo	Realizadas	Fora padrões	Dentro padrões	Valor Médio	Limite
Cloro residual	mg/L Cl	60	60	1	59	0,37	0,2 a 5
Coliformes Totais (1)	NMP/100mL	60	60	2	58	Ausência 96,7%	Obs.
Cor	UH	60	60	1	59	2,02	15
Escherichia coli (2)	NMP/100mL	60	60	0	60	Ausência 100%	Obs.
pH	-	60	60	0	60	6,60	-
Turbidez	uT	60	60	2	58	1,52	5
Flúor	PPM	60	18	0	18	0,41	1,5
Observações	Coliforme total: Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. Sistemas que abastecem acima de 20.000 habitantes devem apresentar ausência de coliformes totais em 95% da amostras coletadas no mês. Sistemas que abastecem menos que 20.000 habitantes podem apresentar no máximo uma amostra contaminada no mês.						
	Para os parâmetros Coliforme total e Escherichia coli, os valores médios não se aplicam. Referem-se ao percentual de amostras que atende aos padrões no período, sendo avaliados de acordo com os critérios ao lado.			Escherichia coli: Indicam a possibilidade da presença de organismos causadores de doença na água. Não é permitido em hipótese alguma a presença na água para consumo humano.			
Este relatório também se encontra disponível no site www.saaeita.mg.gov.br							

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DISTRITO DE SÃO GONÇALO DO BAÇÃO														
PARÂMETROS MEDIDOS PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA														
CLORO RESIDUAL														
Produto utilizado para eliminar micro-organismos que não foram removidos nas etapas anteriores do tratamento. Sua presença residual na água potável atua com um tempo de contacto com a água antes da distribuição. A eficiência no processo de desinfecção está diretamente ligada ao residual na água potável atuando como uma segurança adicional.														
PARÂMETRO: Cloro (mg/L Cl)														Média anual
Período - 2024		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	0,37
N° de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Teor médio mensal		0,54	0,5	0,4	0,4	0,28	0,2	0,28	0,32	0,38	0,44	0,32	0,4	

COLIFORMES TOTAIS													
Parâmetro que avalia a integridade da água distribuída e a eficiência dos processos de desinfecção na inativação de bactérias patogênicas.													
PARÂMETRO: Coliforme total (NMP/100mL)													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Nº de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	96,7%
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Fora dos padrões	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	5	4	5	4	5	5	5	5	5	5	5	
Percentual de ausência		100%	80%	100%	80%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Limites da Portaria 888		Nº amostras > 40: 95% de ausência/Nº amostras <= 40: presença de até 1 amostra											

COR													
Alterações na coloração da água causadas pelo seu contato com resíduos de origem orgânica, como folhas e substâncias metálicas como ferro e manganês.													
PARÂMETRO: Cor (UH)													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	2,02
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Teor médio mensal		6	4,4	0	0	0	0	0,8	2,6	0,2	0,4	6,2	0
Limites da Portaria 888		<15											

ESCHERICHIA COLI													
Parâmetro que indica o possível ingresso de material fecal na rede de distribuição													
PARÂMETRO: Escherichia coli (NMP/100mL)													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	100%
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Percentual de ausência		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Limites da Portaria 888		Ausencia 100% das amostras											

FLUORETO													
Produto adicionado à água tratada final, com o objetivo de colaborar na prevenção da cárie dental, contribuindo para a melhoria da saúde bucal da população.													
PARÂMETRO: Fluoreto (mg/L F)													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,41
	Realizadas	2	2	2	1	1	2	2	5	1	1	1	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	2	2	2	1	1	2	2	5	1	1	1	
Teor médio mensal		0,65	0,1	0,5	0,2	0,3	0,25	0,3	0,45	0,6	0,6	0,6	0,4
Limites da Portaria 888		<1,5											

TURBIDEZ													
Alterações no aspecto estético da água causadas pela presença de partículas sólidas em suspensão oriundas do seu contato com o solo ou ainda, aquelas provenientes de sua remoção nos processos de clarificação da água é associada a rejeitos domésticos e industriais. A eficiência de remoção de turbidez inclui remoção de partículas, incluindo cistos de protozoários.													
PARÂMETRO: Turbidez (uT)													Média anual
Período - 2024		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
N° de amostras	Mínima exigida	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
	Dentro dos padrões	5	5	5	5	5	5	5	5	5	4	4	5
Percentual de ausência		1,4	2,2	0,72	0,14	1,3	0,64	1,06	1,6	0,44	1,98	6,2	0,56
Limites da Portaria 888		<5											

PH														
Valor que exprime a qualidade ácida, básica ou neutra. Podem se apresentar como corrosivos ou incrustantes em relação aos materiais dos equipamentos com os quais entram em contato, como redes e reservatórios de distribuição. Possui também relação direta com a eficiência da desinfecção através do cloro.														
PARÂMETRO: pH														
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média anual	
N° de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	6,60	
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5		
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
	Dentro dos padrões	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5		
Percentual de ausência		6,38	6,1	6,72	6,8	6,4	6,7	6,78	6,76	6,68	6,58	6,62	6,72	
Limites da Portaria 888		-												

MEDIDAS ADOTADAS PARA MANTER A QUALIDADE DA ÁGUA Eventuais análises fora dos padrões foram realizadas, acompanhadas de inspeções sanitárias, descargas no ponto de coleta e outras ações pertinentes para garantir a qualidade da água.
ANÁLISES TRIMESTRAIS E SEMESTRAIS Dos resultados encontrados, nenhum comprometeu a qualidade da água distribuída à população.

DESCRIÇÃO DO SISTEMA

O Serviço Autônomo de Saneamento Básico iniciou o controle de qualidade e distribuição nos distritos, sistema utiliza de captação subterrânea, por poço profundo. O sistema de abastecimento utiliza do sistema de desinfecção de fluoretação por meio de cloradores. O sistema conta com reservação de aproximadamente 30 mil litros de água.

PROTEÇÃO DOS MANANCIAIS

As águas do poço são monitoradas semestralmente, com o objetivo de garantir a qualidade e quantidade de suas águas. Assim, é possível definir a melhor forma de tratamento e também estimular a adoção de práticas de recuperação e proteção dos mananciais. São áreas de proteção permanente para fins de preservação de mananciais.

ETAPAS DO TRATAMENTO DA SUA ÁGUA

1 CAPTAÇÃO: a água é retirada da natureza ainda na forma bruta, e dessa maneira pode estar contaminada, podendo conter inúmeras impurezas capazes de desenvolver doenças para a população.

2 DESINFECÇÃO: a água recebe adição de hipoclorito de sódio, fazendo com que as bactérias e vírus sejam eliminados.

3 - FLUORETAÇÃO - Com a água já limpa, ela recebe a aplicação de uma dosagem de um composto de flúor, que contribui no combate às cáries, principalmente no período de formação dos dentes.

RESULTADO DA QUALIDADE DA ÁGUA

Para que você tenha certeza de que está recebendo água potável, analisamos quatro aspectos na água:

1. Física: verifica-se a cor e a turbidez, ou seja, possíveis alterações na sua transparência ou presença de resíduos.

2. Química: verifica-se a presença de materiais orgânicos ou inorgânicos que afetam a saúde das pessoas (pesticidas, ferro, alumínio, etc).

3. Bacteriológica: verifica-se a existência de coliformes totais e Escherichia coli, dentre outros micro-organismos, indicativos da possibilidade da presença de outros micro-organismos causadores de doenças no homem.

4. Hidrobiológica: verifica-se a presença de micro-organismos e organismos (vegetais e animais) que prejudiquem o tratamento da água ou que possam liberar substâncias tóxicas

Dados referentes ao período: 01/2025 a 12/2025 - Portaria 888/ Ministério da Saúde							
Nº de análises							
Parâmetro	Unidade	Mínimo	Realizadas	Fora padrões	Dentro padrões	Valor Médio	Limite
Cloro residual	mg/L Cl	60	60	5	55	0,58	0,2 a 5
Coliformes Totais (1)	NMP/100mL	60	60	2	58	Ausência 96,7%	Obs.
Cor	UH	60	60	0	60	1,32	15
Escherichia coli (2)	NMP/100mL	60	60	0	60	Ausência 100%	Obs.
pH	-	60	60	0	60	5,64	-
Turbidez	uT	60	60	0	60	1,27	5
Fluór	PPM	-	28	0	28	0,70	1,5
Observações	Coliforme total: Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. Sistemas que abastecem acima de 20.000 habitantes devem apresentar ausência de coliformes totais em 95% das amostras coletadas no mês. Sistemas que abastecem menos que 20.000 habitantes podem apresentar no máximo uma amostra contaminada no mês.						
	Para os parâmetros Coliforme total e Escherichia coli, os valores médios não se aplicam. Referem-se ao percentual de amostras que atende aos padrões no período, sendo avaliados de acordo com os critérios ao lado.			Escherichia coli: Indicam a possibilidade da presença de organismos causadores de doença na água. Não é permitido em hipótese alguma a presença na água para consumo humano.			
Este relatório também se encontra disponível no site www.saaeita.mg.gov.br							

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DISTRITO DE FAZENDINHA/SABOIEIRO													
PARÂMETROS MEDIDOS PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA													
CLORO RESIDUAL													
Produto utilizado para eliminar micro-organismos que não foram removidos nas etapas anteriores do tratamento. Sua presença residual na água potável atua com um tempo de contacto com a água antes da distribuição. A eficiência no processo de desinfecção está diretamente ligada ao residual na água potável atuando como uma segurança adicional.													
PARÂMETRO: Cloro (mg/L Cl)													Média anual
Período - 2024		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Nº de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
	Fora dos padrões	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0
	Dentro dos padrões	5	5	5	4	4	5	5	5	5	5	5	5
Teor médio mensal		0,88	0,76	0,82	0,24	0,44	0,4	0,16	0,84	0,66	0,68	0,5	0,56

COLIFORMES TOTAIS													
Parâmetro que avalia a integridade da água distribuída e a eficiência dos processos de desinfecção na inativação de bactérias patogênicas													
PARÂMETRO: Coliforme total (NMP/100mL)													Média anual
Período - 2024		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Nº de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
	Fora dos padrões	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0
	Dentro dos padrões	5	5	5	4	5	4	5	5	5	5	5	5
Percentual de ausência		100%	100%	100%	80%	100%	80%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Limites da Portaria 888		Nº amostras > 40: 95% de ausência/Nº amostras <= 40: presença de até 1 amostra											

COR														
Alterações na coloração da água causadas pelo seu contato com resíduos de origem orgânica, como folhas e substâncias metálicas como ferro e manganês.														
PARÂMETRO: Cor (UH)														Média anual
Período - 2024		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	1,32
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Teor média mensal		9	22	0,6	0	0,8	0,2	2	1	0	0	0	4	
Limites da Portaria 888		<15												

ESCHERICHIA COLI														
Parâmetro que indica o possível ingresso de material fecal na rede de distribuição														
PARÂMETRO: Escherichia coli (NMP/100mL)														Média anual
Período - 2024		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	100%
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Percentual de ausência		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Limites da Portaria 888		Ausencia 100% das amostras												

FLUORETO														
Produto adicionado à água tratada final, com o objetivo de colaborar na prevenção da cárie dental, contribuindo para a melhoria da saúde bucal da população.														
PARÂMETRO: Fluoreto (mg/L F)														Média anual
Período - 2024		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,70
	Realizadas	2	3	3	2	5	2	3	3	2	2	1	2	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	2	3	3	2	5	2	3	3	2	2	1	2	
Teor média mensal		1,05	0,53	0,73	0,1	0,36	0,55	0,1	0,96	1,3	0,55	1,1	1	
Limites da Portaria 888		<1,5												

TURBIDEZ													
Alterações no aspecto estético da água causadas pela presença de partículas sólidas em suspensão oriundas do seu contato com o solo ou ainda, aquelas provenientes de sua remoção nos processos de clarificação da água é associada a rejeitos domésticos e industriais. A eficiência de remoção de turbidez inclui remoção de partículas, incluindo cistos de protozoários.													
PARÂMETRO: Turbidez (uT)													Média anual
Período - 2024		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Nº de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Dentro dos padrões	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Percentual de ausência		0,94	0,86	9	0,28	1,5	0,14	0,12	0,4	0,44	0,26	0,96	0,38
Limites da Portaria 888		<5											

PH													
Valor que exprime a qualidade ácida, básica ou neutra. Podem se apresentar como corrosivas ou incrustantes em relação aos materiais dos equipamentos com os quais entram em contato, como redes e reservatórios de distribuição. Possui também relação direta com a eficiência da desinfecção através do cloro.													
PARÂMETRO: pH													Média anual
Período - 2024		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Nº de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Dentro dos padrões	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Percentual de ausência		5,46	5,48	5,42	5,46	5,56	5,64	5,86	5,74	5,62	5,9	5,7	5,82
Limites da Portaria 888		-											

MEDIDAS ADOTADAS PARA MANTER A QUALIDADE DA ÁGUA													
Eventuais análises fora dos padrões foram refeitas, acompanhadas de inspeções sanitárias, descargas no ponto de coleta e outras ações pertinentes para garantir a qualidade da água.													
ANÁLISES TRIMESTRAIS E SEMESTRAIS													
Dos resultados encontrados, nenhum comprometeu a qualidade da água distribuída à população.													

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DISTRITO DE MACEDO													
DESCRIÇÃO DO SISTEMA													
O Serviço Autônomo de Saneamento Básico iniciou o controle de qualidade e distribuição nos distritos, sistema utiliza de captação subterrânea, por poço profundo. O sistema de abastecimento utiliza do sistema de desinfecção de fluoretação por meio de cloradores.													
O sistema conta com reservação de aproximadamente 50 mil litros de água.													

PROTEÇÃO DOS MANANCIAIS													
As águas do poço são monitoradas semestralmente, com o objetivo de garantir a qualidade e quantidade de suas águas. Assim, é possível definir a melhor forma de tratamento e também estimular a adoção de práticas de recuperação e proteção dos mananciais. São áreas de proteção permanente para fins de preservação de mananciais.													

ETAPAS DO TRATAMENTO DA SUA ÁGUA

1 CAPTAÇÃO: a água é retirada da natureza ainda na forma bruta, e dessa maneira pode estar contaminada, podendo conter inúmeras impurezas capazes de desenvolver doenças para a população.

2 DESINFECÇÃO: a água recebe adição de hipoclorito de sódio, fazendo com que as bactérias e vírus sejam eliminados.

3 - FLUORETAÇÃO - Com a água já limpa, ela recebe a aplicação de uma dosagem de um composto de flúor, que contribui no combate às cáries, principalmente no período de formação dos dentes.

RESULTADO DA QUALIDADE DA ÁGUA

Para que você tenha certeza de que está recebendo água potável, analisamos quatro aspectos na água:

1. Física: verifica-se a cor e a turbidez, ou seja, possíveis alterações na sua transparência ou presença de resíduos.
2. Químico: verifica-se a presença de materiais orgânicos ou inorgânicos que afetam a saúde das pessoas (pesticidas, ferro, alumínio, etc).
3. Bacteriológica: verifica-se a existência de coliformes totais e *Escherichia coli*, dentre outros micro-organismos, indicativos da possibilidade da presença de outros micro-organismos causadores de doenças no homem.
4. Hidrobiológica: verifica-se a presença de micro-organismos e organismos (vegetais e animais) que prejudiquem o tratamento da água ou que possam liberar substâncias tóxicas

Dados referentes ao período: 01/2025 a 12/2025 - Portaria 888/ Ministério da Saúde

Nº de análises

Parâmetro	Unidade	Mínimo	Realizadas	Fora padrões	Dentro padrões	Valor Médio	Limite
Cloro residual	mg/L Cl	60	60	0	60	0,32	0,2 a 5
Coliformes Totais (1)	NMP/100mL	60	60	0	60	Ausência 96,7%	Obs.
Cor	UH	60	60	0	60	0,50	15
Escherichia coli (2)	NMP/100mL	60	60	0	60	Ausência 100%	Obs.
pH	-	60	60	0	60	6,52	-
Turbidez	uT	60	60	0	60	0,60	5
Flúor	PPM	-	21	0	21	0,37	1,5

Observações

Coliforme total: Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. Sistemas que abastecem acima de 20.000 habitantes devem apresentar ausência de coliformes totais em 95% das amostras coletadas no mês. Sistemas que abastecem menos que 20.000 habitantes podem apresentar no máximo uma amostra contaminada no mês.

Para os parâmetros **Coliforme total** e **Escherichia coli**, os valores médios não se aplicam. Referem-se ao percentual de amostras que atende aos padrões no período, sendo avaliados de acordo com os critérios ao lado.

Escherichia coli: Indicam a possibilidade da presença de organismos causadores de doença na água. Não é permitido em hipótese alguma a presença na água para consumo humano.

Este relatório também se encontra disponível no site www.saaeita.mg.gov.br

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DISTRITO DE MACEDO

PARÂMETROS MEDIDOS PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA

CLORO RESIDUAL

Produto utilizado para eliminar micro-organismos que não foram removidos nas etapas anteriores do tratamento. Sua presença residual na água potável atua com um tempo de contacto com a água antes da distribuição. A eficiência no processo de desinfecção está diretamente ligada ao residual na água potável atuando como uma segurança adicional.

PARÂMETRO: Cloro (mg/L Cl)

Período - 2024		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média anual
Nº de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	0,32
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	5	5	5	5	5	5	5	6	5	5	5	5	
Teor médio mensal		0,42	0,32	0,38	0,46	0,32	0,2	0,22	0,43	0,32	0,28	0,26	0,18	0,32

COLIFORMES TOTAIS														
Parâmetro que avalia a integridade da água distribuída e a eficiência dos processos de desinfecção na inativação de bactérias patogênicas														
PARÂMETRO: Coliforme total (NMP/100mL)														Média anual
Período - 2024		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	96,7%
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Fora dos padrões	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	4	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Percentual de ausência		100%	100%	100%	100%	100%	80%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Limites da Portaria 888		Nº amostras > 40: 95% de ausência/Nº amostras <= 40: presença de até 1 amostra												

COR													
Alterações na coloração da água causadas pelo seu contato com resíduos de origem orgânica, como folhas e substâncias metálicas como ferro e manganês.													
PARÂMETRO: Cor (UH)													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	0,50
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Teor médio mensal		1,8	1,6	0,2	1,4	0	0	0	0	0	1	0	0
Limites da Portaria 888		<15											

ESCHERICHIA COLI													
Parâmetro que indica o possível ingresso de material fecal na rede de distribuição													
PARÂMETRO: Escherichia coli (NMP/100mL)													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	100%
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Percentual de ausência		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Limites da Portaria 888		Ausencia 100% das amostras											

FLUORETO													
Produto adicionado à água tratada final, com o objetivo de colaborar na prevenção da cárie dental, contribuindo para a melhoria da saúde bucal da população.													
PARÂMETRO: Fluoreto (mg/L F)													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,37
	Realizadas	2	4	4	4	5	1	2	2	1	2	1	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	2	4	4	4	5	1	2	2	1	2	1	
Teor médio mensal		0,65	0,1	0,3	0,3	0,1	0,3	0	0,7	0,5	0,55	0,6	0,3
Limites da Portaria 888		<1,5											

TURBIDEZ														
Alterações no aspecto estético da água causadas pela presença de partículas sólidas em suspensão oriundas do seu contato com o solo ou ainda, aquelas provenientes de sua remoção nos processos de clarificação da água é associada a rejeitos domésticos e industriais. A eficiência de remoção de turbidez inclui remoção de partículas, incluindo cistos de protozoários.														
PARÂMETRO: Turbidez (uT)													Média anual	
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
N° de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	0,60
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Percentual de ausência		0,84	1,08	0,44	0,86	0,9	0,14	0,12	0,66	0,66	0,32	0,82	0,3	
Limites da Portaria 888		<5												

PH														
Valor que exprime a qualidade ácida, básica ou neutra. Podem se apresentar como corrosivos ou incrustantes em relação aos materiais dos equipamentos com os quais entram em contato, como redes e reservatórios de distribuição. Possui também relação direta com a eficiência da desinfecção através do cloro.														
PARÂMETRO: pH													Média anual	
Período - 2024		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov		Dez
N° de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	6,51
	Realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	
Percentual de ausência		6,54	6,58	6,48	6,56	6,36	6,62	6,62	6,36	6,54	6,3	6,4		
Limites da Portaria 888		-												

MEDIDAS ADOTADAS PARA MANTER A QUALIDADE DA ÁGUA													
Eventuais análises fora dos padrões foram refeitas, acompanhadas de inspeções sanitárias, descargas no ponto de coleta e outras ações pertinentes para garantir a qualidade da água.													
ANÁLISES TRIMESTRAIS E SEMESTRAIS													
Dos resultados encontrados, nenhum comprometeu a qualidade da água distribuída à população.													

UTA
DESCRIÇÃO DO SISTEMA
"A Unidade de Tratamento de Água - UTA-DIO40 - é responsável por abastecer a fábrica da Coca-Cola FEMSA, o bairro Água Limpa e o condomínio Villa Bella. A unidade conta com três poços tubulares que captam a água subterrânea. Em seguida a água bruta passa por filtração e posteriormente por desinfecção simples com hipoclorito de sódio 12%."

ETAPAS DO TRATAMENTO DA ÁGUA
1. Captação: a água é retirada da natureza ainda na forma bruta, e dessa maneira pode estar contaminada, podendo conter inúmeras impurezas capazes de desenvolver doenças para a população.
2. Desinfecção: a água recebe adição de hipoclorito de sódio 12%, fazendo com que microrganismos patogênicos sejam eliminados.

ANÁLISES DA QUALIDADE DA ÁGUA
Para que você tenha certeza de que está recebendo água potável, analisamos quatro aspectos na água:
1. Física: verifica-se a cor e a turbidez, ou seja, possíveis alterações na sua transparência ou presença de resíduos.
2. Químico: verifica-se a presença de materiais orgânicos (pesticidas) ou inorgânicos (metais como ferro e manganês) que possam afetar a saúde das pessoas.
3. Bacteriológico: verifica-se a existência de coliformes totais e Escherichia coli, dentre outros microrganismos, indicativos da possibilidade da presença de outros microrganismos causadores de doenças no homem.

Dados referentes ao período: 01/2025 a 12/2025 - Portaria GM/MS nº 888							
Nº de análises							
Parâmetro	Unidade	Mínimo	Realizadas	Fora padrões	Dentro padrões	Valor Médio	Limite
Cloro residual	mg/L Cl	52	3618	4	3614	0,73	0,2 a 5
Coliformes Totais (1)	NMP/100mL	52	58	0	58	Ausência 100%	Obs.
Cor	uH	52	3624	0	3624	0,0	15
Escherichia coli (2)	NMP/100mL	52	58	0	58	Ausência 100%	Obs.
pH	-	52	3616	0	3616	5,49	-
Turbidez	uT	52	6839	1	6838	0,29	1,5
Observações	Coliforme total (1): Indica a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. Sistemas que abastecem acima de 50.000 habitantes devem apresentar ausência de coliformes totais em 95% das amostras coletadas no mês. Sistemas que abastecem menos que 50.000 habitantes podem apresentar no máximo uma amostra contaminada no mês.						
Observações	Escherichia coli (2): Indica a possibilidade da presença de organismos causadores de doença. Não é permitido, em hipótese alguma, a presença desses microrganismos na água para consumo humano.						
Para os parâmetros Coliforme total e Escherichia coli, os valores médios não se aplicam. Referem-se ao percentual de amostras que atende aos padrões no período, sendo avaliados de acordo com os critérios ao lado.							
Este relatório também se encontra disponível no site www.saaeita.mg.gov.br							

SISTEMA DE ABASTECIMENTO UTA													
PARÂMETROS MEDIDOS PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA													
CLORO RESIDUAL													
Produto utilizado para eliminar micro-organismos que não foram removidos nas etapas anteriores do tratamento. Sua presença residual na água potável atua com um tempo de contacto com a água antes da distribuição. A eficiência no processo de desinfecção está diretamente ligada ao residual na água potável atuando como uma segurança adicional.													
PARÂMETRO: Cloro (mg/L Cl)													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	5	4	4	5	4	4	5	4	5	4	4	5
	Realizadas	286	296	319	284	296	262	297	307	300	337	306	328
	Fora dos padrões	0	1	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0
	Dentro dos padrões	286	295	317	284	296	262	297	307	300	336	306	328
Teor médio mensal		0,76	0,75	0,76	0,77	0,7	0,68	0,69	0,69	0,69	0,72	0,73	0,76

COLIFORMES TOTAIS													
Parâmetro que avalia a integridade da água distribuída e a eficiência dos processos de desinfecção na inativação de bactérias patogênicas													
PARÂMETRO: Coliforme total (NMP/100mL)													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	5	4	4	5	4	4	5	4	5	4	4	5
	Realizadas	5	4	4	5	4	4	5	5	6	5	5	6
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Dentro dos padrões	5	4	4	5	4	4	5	5	6	5	5	6
Percentual de ausência		100%	100%	100%	100%	100%	80%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Limites da Portaria 888		Nº amostras > 40: 95% de ausência/Nº amostras <= 40: presença de até 1 amostra											

COR													
Alterações na coloração da água causadas pelo seu contato com resíduos de origem orgânica, como folhas e substâncias metálicas como ferro e manganês.													
PARÂMETRO: Cor (UH)													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	5	4	5	5	4	4	5	4	5	4	4	5
	Realizadas	289	295	284	284	297	298	298	307	301	337	306	328
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Dentro dos padrões	289	295	284	284	297	298	298	307	301	337	306	328
Teor médio mensal		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Limites da Portaria 888		<15											

ESCHERICHIA COLI													
Parâmetro que indica o possível ingresso de material fecal na rede de distribuição													
PARÂMETRO: Escherichia coli (NMP/100mL)													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	5	4	4	5	4	4	5	4	5	4	4	5
	Realizadas	5	4	4	5	4	4	5	5	6	5	5	6
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Dentro dos padrões	5	4	4	5	4	4	5	5	5	5	5	5
Percentual de ausência		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Limites da Portaria 888		Ausencia 100% das amostras											

TURBIDEZ

Alterações no aspecto estético da água causadas pela presença de partículas sólidas em suspensão oriundas do seu contato com o solo ou ainda, aquelas provenientes de sua remoção nos processos de clarificação da água é associada a rejeitos domésticos e industriais. A eficiência de remoção de turbidez inclui remoção de partículas, incluindo cistos de protozoários.

PARÂMETRO: Turbidez (uT)														Média anual
Período - 2024		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	5	4	4	5	4	4	5	4	5	4	4	5	0,29
	Realizadas	549	570	616	554	570	474	553	577	555	642	566	613	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	549	570	616	554	570	474	553	577	555	642	566	613	
Percentual de ausência		0,33	1,08	0,29	0,3	0,32	0,29	0,27	0,27	0,29	0,28	0,26	0,32	
Limites da Portaria 888		<5												

PH

Valor que exprime a qualidade ácida, básica ou neutra. Podem se apresentar como corrosivos ou incrustantes em relação aos materiais dos equipamentos com os quais entram em contato, como redes e reservatórios de distribuição. Possui também relação direta com a eficiência da desinfecção através do cloro.

PARÂMETRO: pH													Média anual	
Período - 2024		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov		Dez
N° de amostras	Mínimo exigido	5	4	4	5	4	4	5	4	5	4	4	5	5,49
	Realizadas	286	295	317	284	297	260	298	308	300	337	306	328	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	286	295	317	284	297	260	298	308	300	337	306	328	
Percentual de ausência		5,21	5,36	5,47	5,48	5,52	5,7	5,73	5,65	5,44	5,45	5,43	5,44	
Limites da Portaria 888		-												

MEDIDAS ADOTADAS PARA MANTER A QUALIDADE DA ÁGUA

Eventuais análises fora dos padrões foram refeitas, acompanhadas de inspeções sanitárias, descargas no ponto de coleta e outras ações pertinentes para garantir a qualidade da água.

Dos resultados encontrados, nenhum comprometeu a qualidade da água distribuída à população.

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DISTRITO RIBEIRÃO DO EIXO

DESCRIÇÃO DO SISTEMA

A Estação de Tratamento de Água do Ribeirão do Eixo é do tipo convencional automatizada. A água bruta que chega à estação por captação subterrânea é tratada por meio dos processos de filtração e de desinfecção simples. O hipoclorito de sódio 12% é o agente desinfetante utilizado no tratamento. A ETA Ribeirão do Eixo tem capacidade de produção de 2,8 metros cúbicos/hora.

PROTEÇÃO DOS MANANCIAIS

As águas do poço são monitoradas semestralmente, com o objetivo de garantir a qualidade e quantidade de suas águas. Assim, é possível definir a melhor forma de tratamento e também estimular a adoção de práticas de recuperação e proteção dos mananciais. São áreas de proteção permanente para fins de preservação de mananciais.

ETAPAS DO TRATAMENTO DA SUA ÁGUA

- 1 CAPTAÇÃO: a água é retirada da natureza ainda na forma bruta, e dessa maneira pode estar contaminada, podendo conter inúmeras impurezas capazes de desenvolver doenças para a população.
- 2. Filtração: A água passa pelo filtro de areia que é capaz de reter e remover as impurezas presentes que impactam os parâmetros físico-químicos
- 3. Desinfecção: A água recebe adição de hipoclorito de sódio 12%, fazendo com que microrganismos patogênicos sejam eliminados.

RESULTADO DA QUALIDADE DA ÁGUA

Para que você tenha certeza de que está recebendo água potável, analisamos quatro aspectos na água:

- 1. Física: verifica-se a cor e a turbidez, ou seja, possíveis alterações na sua transparência ou presença de resíduos.
- 2. Química: verifica-se a presença de materiais orgânicos ou inorgânicos que afetam a saúde das pessoas (pesticidas, ferro, alumínio, etc).
- 3. Bacteriológica: verifica-se a existência de coliformes totais e Escherichia coli , dentre outros micro-organismos, indicativos da possibilidade da presença de outros micro-organismos causadores de doenças no homem.

Dados referentes ao período: 01/2025 a 12/2025 - Portaria GM/MS nº 888

Nº de análises							
Parâmetro	Unidade	Mínimo	Realizadas	Fora padrões	Dentro padrões	Valor Médio	Limite
Cloro residual	mg/L Cl	52	54	2	52	0,71	0,2 a 5
Coliformes Totais (1)	NMP/100mL	52	58	3	55	Ausência 95,6%	Obs.
Cor	uH	52	53	0	53	0,0	15
Escherichia coli (2)	NMP/100mL	52	58	0	58	Ausência 100%	Obs.
pH	-	52	53	0	53	7,48	-
Turbidez	uT	52	53	0	53	0,36	5
Flúor	PPM	-	-	-	-	-	1,5
Observações	Coliforme total (1): Indica a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. Sistemas que abastecem acima de 50.000 habitantes devem apresentar ausência de coliformes totais em 95% da amostras coletadas no mês. Sistemas que abastecem menos que 50.000 habitantes podem apresentar no máximo uma amostra contaminada no mês.						
Observações	Escherichia coli (2): Indica a possibilidade da presença de organismos causadores de doença. Não é permitido, em hipótese alguma, a presença desses microrganismos na água para consumo humano.						
Para os parâmetros Coliforme total e Escherichia coli , os valores médios não se aplicam. Referem-se ao percentual de amostras que atende aos padrões no período, sendo avaliados de acordo com os critérios ao lado.							

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DISTRITO RIBEIRÃO DO EIXO

PARÂMETROS MEDIDOS PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA

CLORO RESIDUAL

Produto utilizado para eliminar micro-organismos que não foram removidos nas etapas anteriores do tratamento. Sua presença residual na água potável atua com um tempo de contacto com a água antes da distribuição. A eficiência no processo de desinfecção está diretamente ligada ao residual na água potável atuando como uma segurança adicional.

PARÂMETRO: Cloro (mg/L Cl)													Média anual	
Período - 2024		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov		Dez
N° de amostras	Mínimo exigido	5	4	4	5	4	4	5	4	5	5	4	5	0,71
	Realizadas	5	4	4	5	4	4	5	4	5	5	4	5	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	5	4	4	5	4	4	5	2	5	5	4	5	
Teor médio mensal		0,69	0,81	0,76	0,63	0,82	1,25	0,75	0,34	0,26	0,68	0,29	1,01	

COLIFORMES TOTAIS

Parâmetro que avalia a integridade da água distribuída e a eficiência dos processos de desinfecção na inativação de bactérias patogênicas

Período - 2024		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média anual
N° de amostras	Mínimo exigido	5	4	4	5	4	4	5	4	5	4	4	5	95,6%
	Realizadas	5	4	4	5	4	4	5	5	6	5	5	6	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	
	Dentro dos padrões	5	4	4	5	4	4	5	4	4	5	5	6	
Percentual de ausência		100%	100%	100%	100%	100%	80%	100%	80%	67%	100%	100%	100%	
Limites da Portaria 888		Nº amostras > 40: 95% de ausência/Nº amostras <= 40: presença de até 1 amostra												

COR

Alterações na coloração da água causadas pelo seu contato com resíduos de origem orgânica, como folhas e substâncias metálicas como ferro e manganês.

PARÂMETRO: Cor (UH)													Média anual	
Período - 2024		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov		Dez
N° de amostras	Mínimo exigido	5	4	5	5	4	4	5	4	5	4	4	5	0,0
	Realizadas	289	295	284	284	297	298	298	307	301	337	306	328	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	289	295	284	284	297	298	298	307	301	337	306	328	
Teor médio mensal		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Limites da Portaria 888		<15												

ESCHERICHIA COLI

Parâmetro que indica o possível ingresso de material fecal na rede de distribuição

PARÂMETRO: Escherichia coli (NMP/100mL)														Média anual
Período - 2024		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	5	4	4	5	4	4	5	4	5	4	4	5	100%
	Realizadas	5	4	4	5	4	4	5	5	6	5	5	6	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	5	4	4	5	4	4	5	5	5	5	5	5	
Percentual de ausência		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Limites da Portaria 888		Ausencia 100% das amostras												

FLUORETO													
Produto adicionado à água tratada final, com o objetivo de colaborar na prevenção da cárie dental, contribuindo para a melhoria da saúde bucal da população.													
PARÂMETRO: Fluoreto (mg/L F)													Média anual
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
N° de amostras	Mínimo exigido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Realizadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Fora dos padrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Dentro dos padrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Teor médio mensal		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Limites da Portaria 888		<1,5											

TURBIDEZ														
Alterações no aspecto estético da água causadas pela presença de partículas sólidas em suspensão oriundas do seu contato com o solo ou ainda, aquelas provenientes de sua remoção nos processos de clarificação da água é associada a rejeitos domésticos e industriais. A eficiência de remoção de turbidez inclui remoção de partículas, incluindo cistos de protozoários.														
PARÂMETRO: Turbidez (uT)													Média anual	
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
N° de amostras	Mínimo exigido	5	4	4	5	4	4	5	4	5	4	4	5	0,36
	Realizadas	5	4	4	5	4	4	5	4	5	4	4	5	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	5	4	4	5	4	4	5	4	5	4	4	5	
Percentual de ausência		0,37	0,3	0,33	0,3	0,32	0,42	0,31	0,26	0,42	0,38	0,43	0,47	
Limites da Portaria 888		<5												

PH														
Valor que exprime a qualidade ácida, básica ou neutra. Podem se apresentar como corrosivos ou incrustantes em relação aos materiais dos equipamentos com os quais entram em contato, como redes e reservatórios de distribuição. Possui também relação direta com a eficiência da desinfecção através do cloro.														
PARÂMETRO: pH													Média anual	
Período - 2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
N° de amostras	Mínimo exigido	5	5	5	5	5	4	5	4	5	4	4	5	7,48
	Realizadas	5	5	5	5	5	4	5	4	5	4	4	5	
	Fora dos padrões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Dentro dos padrões	5	4	4	5	4	4	5	4	5	4	4	5	
Percentual de ausência		7,52	7,47	7,47	7,67	7,65	7,81	7,8	7,48	7,26	7,09	7,11	7,41	
Limites da Portaria 888		-												

MEDIDAS ADOTADAS PARA MANTER A QUALIDADE DA ÁGUA													
Eventuais análises fora dos padrões foram feitas, acompanhadas de inspeções sanitárias, descargas no ponto de coleta e outras ações pertinentes para garantir a qualidade da água.													
ANÁLISES TRIMESTRAIS E SEMESTRAIS													
Dos resultados encontrados, nenhum comprometeu a qualidade da água distribuída à população.													

Empresa responsável pelo abastecimento de água:

Saae Itabirito - Serviço Autônomo de Saneamento Básico

Rua Rio Branco, 99, Centro, Itabirito MG - (31) 3562-4100

Diretora / Presidente da Autarquia: Heloísa França

Setor de atendimento ao consumidor:

Rua Rio Branco, 99, Centro - Itabirito MG - (31) 3562-4100

Responsáveis pela área de Controle:

Fábio Júnio Pereira

Químico Industrial

CRQ. 022004425

Matheus Torres Duarte Figueiredo

CRQ. 021004170

Responsável pela Vigilância Ambiental:

É responsável pela Vigilância Ambiental deste município

a Secretaria Municipal de Saúde.

Alameda Wolmer Matos, 99, Centro, Itabirito - MG - (31) 3561-4033

